

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JOANA ROTTGERS SILVA

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO.

Florianópolis

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO.

Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Odontologia.
Orientador: Prof. Dr. Daltro Enéas Ritter

Aluna: Joana Rottgers Silva

Orientador: Prof^o. Dr. Daltro Ritter

Florianópolis

2017

Joana Rottgers Silva

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado, adequado para obtenção do título de cirurgião-dentista e aprovado em sua forma final pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 18 de Outubro de 2017.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Daltro Enéas Ritter,
Orientador

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Roberto Rocha,
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.^a Dr.^a Sheila Cristina Stolf
Universidade Federal de Santa Catarina

Aos meus pais, Gilmar e Áurea, e à minha irmã,
Amanda, pelo amor incondicional e apoio durante
toda a minha vida.

AGRADECIMENTOS

Com este trabalho, se encerra uma etapa muito importante e inesquecível da minha vida, a Graduação em Odontologia. Não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que estiveram presentes nesta trajetória tão especial.

Agradeço em primeiro lugar ao meu orientador, professor **Daltro**, por toda a paciência e disponibilidade que possibilitaram a realização deste trabalho de forma tranquila e prazerosa. Agradecimento que se estende a tantos outros professores que fizeram parte desta jornada de forma positiva, incentivando, encorajando e ensinando muitas vezes, muito mais do que Odontologia.

Agradeço imensamente aos meus pais **Gilmar** e **Áurea** por todo o apoio e incentivo que sempre me deram, por todo o amor e dedicação que sempre tiveram para conseguir oferecer para mim e para a Amanda tudo de melhor que poderíamos ter. Além de sempre nos mostrar que, mesmo em tempos difíceis, a família é o nosso bem mais precioso ao qual devemos cuidar com todo nosso zelo e amor. Agradeço a toda a minha família, tios, tias, primos, avó, avô, eu amo muito todos vocês.

Não posso deixar de agradecer a minha irmã, **Amanda**, que muitas vezes, mesmo sem saber, alegrou meus dias mais desanimados com aqueles abraços bem apertados, balas de melancia, desenhos maravilhosos e toda a pureza e espontaneidade com que leva a vida.

Agradeço também ao meu noivo **Gustavo**, que esteve torcendo por mim desde a época do cursinho, vibrou com o resultado do vestibular, aguentou firme as semanas de prova, de clínica, de estresse, foi meu amigo e parceiro de festas e de estudos durante todos esses anos, além de toda a paciência que precisou exercitar até este trabalho ser concluído. Obrigada por todo carinho e amor de sempre.

Agradeço de coração aos meus amigos, que, perto ou longe sempre se fizeram presentes de alguma forma, vocês são muito importantes para mim. Agradeço aos colegas de turma os quais deixaram esta trajetória mais divertida e animada, mas agradeço em especial às minhas amigas **Malu** e **Carol** que foram presentes que a vida me deu em forma de amigas, as quais sempre poderei contar, vocês sempre estarão guardadas do meu coração, independente dos rumos que a vida vá tomar. Agradeço também a minha dupla **Bruna**, crescemos e aprendemos muito uma com a outra durante esses cinco anos. Meu muito obrigada a todos vocês.

“Suba o primeiro degrau com fé, não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo.”

Martin Luther King.

RESUMO

Estética é, acima de tudo, a percepção que cada indivíduo tem da beleza, e é influenciada pela cultura e experiências pessoais, portanto é subjetiva e não absoluta. Dessa forma o trabalho teve como objetivo, verificar a percepção e satisfação dos indivíduos em relação a estética do seu sorriso e ainda compará-la com a percepção estética do estudante de odontologia a respeito do seu paciente. Identificando também os fatores presentes mais relevantes para que o indivíduo sintasse satisfeito, ou não, com o seu sorriso. Foi elaborado um questionário baseado em padrões estéticos pré-estabelecidos com perguntas objetivas relacionadas a percepção e auto satisfação dos pacientes em relação a estética do seu sorriso e a partir de um questionário direcionado ao estudante de Odontologia que o atendia, foi realizada uma comparação entre as respostas dos pacientes, com a resposta dos estudantes, avaliando assim a concordância entre elas. Os resultados foram apresentados em forma de gráficos e tabelas e correlacionados entre si e com a literatura. Assim demonstraram que 58% da população entrevistada, não se encontra realmente satisfeita com a estética do seu sorriso e 82% da população afirmou que gostaria de mudar algo em seu sorriso, sendo que reabilitar os dentes ausentes foi a mudança mais desejada entre os pacientes e estudantes de odontologia. Observou-se concordância razoável entre os dois grupos, diante do aspecto “Cor” e para o item “Disposição Dental” houve concordância mínima entre os resultados. Concluindo-se assim que o paciente muitas vezes percebe a falta de harmonia no seu sorriso porém não consegue identificar alguns fatores que podem estar levando a esta situação. Assim, cabe aos profissionais da Odontologia, equilibrando aspectos individuais relacionados a estética de cada paciente, orientar e esclarecer o que pode ser melhorado para buscar um sorriso harmonioso e a satisfação pessoal.

Palavras chave: Satisfação pessoal, estética, sorriso.

ABSTRACT

Aesthetics is, above all, the perception that each individual has of beauty, and it is influenced by the culture and personal experiences, therefore it is subjective and not absolute. In this way, the work had as objective, verify the self perception and satisfaction of people in relation the aesthetics of his smile and also compare it with the perception of the student of dentistry about the aesthetics of his patient's smile, also identifying the most relevant factors present that makes patients feel satisfied or not with his smile. A questionnaire based on pre-established aesthetic standards was developed with objective questions related to patients' perception and self-satisfaction regarding the aesthetics of their smile. There was also a questionnaire directed to the student of Dentistry who attended it, this way a comparison was made between the responses of the patients, with the students' response, finding the concordance between them. Results were presented in the form of graphs and tables and correlated with each other and with the literature . Thus, they showed that 58% of the interviewed population is not really satisfied with the aesthetics of their smile and 82% of the population would like to change something in their smile. Rehabilitating missing teeth was the most desired to change among patients and students of dentistry. There was a reasonable agreement between the two groups, considering the "Color" aspect and there was minimal agreement between the results of "Dental Disposition". Concluding therefore that the patient often perceives the lack of harmony in his smile but can not identify some factors that may be leading to this situation, it is up to the dental professionals, balancing individual aspects related to the aesthetics of each patient, guiding and clarifying which can be improved to achieve a harmonious smile and personal satisfaction.

Keywords: Personal Satisfaction, Aesthetics, Smile.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Valores de referência índice Kappa.....	25
---------------------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Satisfação com o sorriso.....	26
Gráfico 2: Vergonha de mostrar os dentes.....	27
Gráfico 3: Segurança em relação ao sorriso.....	27
Gráfico 4: Sorriso semelhante ou não ao das outras pessoas.....	28
Gráfico 5: Tratamento odontológico para fins estéticos.....	29
Gráfico 6: Mudança no sorriso.....	30
Gráfico 7: Melhora na vida pessoal.....	31
Gráfico 8: Melhora na vida profissional.....	31
Gráfico 9: O que os pacientes gostariam de mudar.....	32
Gráfico 10: O que os estudantes de odontologia gostariam de mudar.....	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 Estética e sociedade.....	13
2.2 A influência do sorriso.	14
2.3 Relação do indivíduo com a estética do seu sorriso.....	15
2.4 Estética em Odontologia	16
2.4.1 Cor.....	16
2.4.2 Forma e Tamanho	17
2.4.3 Disposição Dental.....	18
2.4.4 Periodonto	20
2.5 Tratamento Estético.....	21
3 OBJETIVOS.....	22
3.1 Objetivo Geral.....	22
3.2 Objetivos Específicos.....	22
4 MATERIAIS E MÉTODOS	23
4.1 Tipo da pesquisa.....	23
4.2 Sujeitos da pesquisa	23
4.3 Elaboração do questionário	23
4.4 Aplicação do questionário	23
4.5 Análise dos resultados	24
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
7 CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS.....	38
APÊNDICE 1- Questionário: Satisfação do indivíduo em relação a estética do seu próprio sorriso.....	41
APÊNDICE 2 – Questionário direcionado a avaliação do estudante de odontologia.....	44
APÊNDICE 3 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	46
APÊNDICE 4 - Tabelas para cálculo do índice Kappa.....	51
APÊNDICE 5 – Protocolo comitê de ética.....	50
ANEXO 1 - Ata de apresentação do trabalho de conclusão de curso.....	52

1 INTRODUÇÃO

A estética facial desempenha um importante papel na interação social do indivíduo, interferindo de forma empírica o desenvolvimento da personalidade, autoconfiança e auto estima, influenciando em características da personalidade como dominância, estabilidade emocional e extroversão. Estudos demonstram que adultos e crianças julgados atraentes são tratados e apresentam comportamentos sociais mais positivos. (GELD et al., 2007). A boa aparência física, em geral, está relacionada com o bem estar social e emocional. Pessoas consideradas bonitas, causam uma primeira impressão mais positiva, sendo supostamente mais honestas e até mais capacitadas profissionalmente. (ELI et al., 2001)

A beleza facial é particularmente valorizada em nossa sociedade, e quando se fala em aparência facial, a região oral, especificamente, é considerada primordial. Sendo a face um meio importante de auto apresentação e identificação, alterações nesta região podem ter consequências nas relações interpessoais do indivíduo. (DAVIS et al., 1998). Pacientes e profissionais tem compreendido cada vez mais a importância de ter dentes bonitos e sorriso atraente para um convívio social favorável. (RODRIGUES, 2005 apud SILVA, 2004).

Um sorriso bonito torna-se um aspecto importante na atratividade facial e na psicologia do indivíduo, sendo que, por exemplo: a visibilidade das gengivas já foi correlacionada tanto com baixa autoestima quanto com tendências a estados depressivos, enquanto que a visibilidade e posição dos dentes já foram correlacionadas com características de dominância entre outras. (GELD et al., 2007). A partir destas exigências estética, as culturas foram se adequando, e a continua busca por tratamentos estéticos causou mudanças significativas na pratica odontológica, a qual anteriormente tinha como principal objetivo o reestabeecimento exclusivamente da função. (SILVA, 2004).

Cada indivíduo possui uma percepção estética diante do seu sorriso, tanto pessoal quanto em seu ciclo de convívio social, sendo assim o desenvolvimento de um sorriso perceptivelmente mais agradável não deve satisfazer apenas aos

padrões estéticos do cirurgião-dentista, mas sim atender aos anseios de cada um de seus pacientes. Este fato, cria um desafio maior para o profissional, que deve aplicar seu conhecimento na elaboração de uma composição dental cientificamente adequada, e, ao mesmo tempo, ponderar sobre os elementos envolvidos em cada padrão estético individual. (RODRIGUES 2005, apud BARATIERI, 1995).

Para o diagnóstico, planejamento, tratamento e prognóstico de qualquer tratamento odontológico que envolva a estética, a análise do sorriso realizada subjetivamente pelo paciente, e a análise realizada pelo cirurgião dentista é uma etapa muito importante, e apesar de o “belo” ser algo subjetivo, são necessárias algumas ferramentas que auxiliem essa busca pela estética. (CÂMARA, 2009). Alguns parâmetros como cor dos dentes, disposição dental, estruturas periodontais e forma e tamanho dos dentes podem ser avaliados para determinar se o sorriso é ou não agradável. (GOLDSTEIN, 2000). Utilizando alguns parâmetros é permitido que o Cirurgião Dentista em conjunto com os anseios do seu paciente desenvolva o tratamento adequado para se atingir o objetivo. (CÂMARA, 2009).

Sendo a estética um importante fator de interação social, e a boca e os dentes serem elementos importantes na avaliação da aparência. (MORI, 2003). O trabalho teve como principal objetivo, avaliar a auto percepção e satisfação dos indivíduos diante da estética do seu próprio sorriso, além de comparar parâmetros estéticos que foram avaliados pelo paciente e pelo estudante de odontologia para averiguar o grau de concordância entre as respostas. Ainda foram observadas quais as características presentes mais relevantes para que o indivíduo sintasse satisfeito, ou não, com o seu sorriso. O trabalho justificou-se, pois, ao verificar a concordância entre as respostas dos pacientes e dos estudantes de Odontologia da UFSC, pode-se compreender melhor sobre os anseios estéticos da população, além de poder orientar os pacientes sobre o que pode ser modificado para que ele alcance o padrão estético que deseja, considerando que muitas vezes o paciente percebe que há um problema estético porém não consegue identificar e pontuar o que prejudica seu sorriso.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Estética e sociedade.

Os seres humanos possuem a capacidade de se encantar com aquilo que é belo e harmônico e diante deste aspecto desejam ser aceitos por seus semelhantes. Em geral, desde a infância as pessoas aprendem sobre si a partir da opinião de outras pessoas, as quais encontram rótulos que o caracterizam. Portanto uma pessoa busca pela estética não apenas por sua condição humana, mas também pela necessidade de aprovação externa. Uma estética agradável atrai a atenção de outras pessoas e torna o indivíduo mais autoconfiante e com a autoestima mais elevada. (MENDES; BONFANTE, 1994).

Estética é, acima de tudo, a percepção que cada indivíduo tem da beleza, e é influenciada pela cultura e experiências pessoais, portanto é subjetiva e não absoluta. O conceito psicológico de autoimagem e imagem corporal, está completamente envolvido na estética. (GOLDSTEIN, 2000).

A civilização humana está historicamente relacionada a estética. Uma vez que esta provoca sentimentos de aprovação ou desaprovação social, torna-se uma grande preocupação entre os indivíduos (MORI 2003), uma boa aparência física é sinônimo de bem estar emocional e social. Inúmeros trabalhos mostram que pessoas bonitas causam uma primeira impressão mais positiva e recebem inúmeros benefícios psicológicos e sociais em função disto. (SHAW et al, 1985). Para Feitosa, 2009:

“Geralmente, os indivíduos com características físicas ou faciais atraentes provocam expectativa e impressão positivas, auferindo vantagens interpessoais. Em contrapartida, as pessoas portadoras de deformidades faciais muitas vezes provocam respostas negativas nos outros, sendo-lhes exigidos melhores resultados e responsabilidades que aqueles esperados de pessoas mais atraentes, tratadas com maior benevolência ”

A busca por uma melhor aparência e seus benefícios, levou a um grande crescimento na venda de produtos e tratamentos estéticos em todos os ramos da economia. (SILVA 2004 apud RODRIGUES 2005). As exigências que a sociedade faz com relação a aparência trazem consequências em áreas como

Medicina e Odontologia fazendo com que os profissionais modifiquem aparências não atraentes e não satisfatórias para os seus pacientes, diante do desafio de manter a saúde e o equilíbrio das funções orgânicas do indivíduo. (MORI,2003).

2.2 A influência do sorriso.

A boca é o centro de comunicação do ser humano, sendo que durante as interações sociais as atenções ficam voltadas principalmente para esta região e para os olhos, sendo assim, o sorriso desempenha um papel importante na expressão social e aparência, e possui influência significativa no desenvolvimento da personalidade dos indivíduos. (GELD, 2004)

Goldstein cita em seu livro “Estética em Odontologia”, uma experiência realizada por Brinswick e Reiter onde a conclusão é que, em geral, a boca é a característica mais decisiva na formulação de dos nossos julgamentos diante de outras pessoas, e que além disso, ainda há uma tendência de considerarmos as faces com sorrisos bonitos como mais inteligentes.

Quando se fala em atratividade facial a região oral é considerada uma das principais áreas de atenção, e qualquer alteração que envolva estética leva a consequências na percepção da auto imagem em nossa sociedade, onde a beleza facial é particularmente valorizada. Davis em 1997 realizou um estudo onde foi avaliado o estado psicológico de 17 pacientes infelizes com sua condição estética dental. Questionários foram aplicados antes, logo após e 6 meses depois de realizados tratamentos estéticos, e mostraram que o tratamento restaurador estético teve um efeito positivo sobre a auto-estima e interação social dos pacientes, que, antes dos tratamentos, relatavam sentir-se inferiores a outras pessoas com sorrisos bonitos. Também foi citado pelos próprios pacientes envolvidos no estudo que ter um sorriso não estético reflete em quem você é como pessoa.

Geld cita em sua pesquisa realizada em 2007, a qual relacionava atratividade do sorriso com a personalidade dos indivíduos, que um sorriso no qual os dentes são claros, proporcionais e tem exibição adequada estão associados com qualidades favoráveis, como: dominância, maturidade, força e competência social.

2.3 Relação do indivíduo com a estética do seu sorriso

O que as pessoas desejam em geral em relação a aparência dos seus dentes, é poder falar e sorrir sem pudor e sem medo de marcas que possam estigmatizá-la. A pessoa deseja não se diferenciar negativamente das outras pessoas e assim, anseia harmonia e beleza. (MENDES; BONFANTE, 1994). O sorriso e a estética prejudicados podem ocasionar, por vezes, perda de autoconfiança e autoestima, levando o indivíduo a se comportar de maneira tímida, reservada e retraída. (ARRUDA, 2017).

Os pacientes buscam tratamentos estéticos pelas mais variadas razões. Goldstein cita um estudo realizado por Jarabak, onde este, lista os cinco principais estímulos que levam o indivíduo a procurar por tratamentos estéticos odontológicos, dentre eles estão o desejo de aceitação social, o medo, o desejo de aceitação intelectual, orgulho pessoal, além dos benefícios biológicos.

Graber e Lucker em 1980 realizaram uma pesquisa onde pacientes jovens foram submetidos a um questionário com perguntas objetivas sobre satisfação e auto avaliação dos pacientes a respeito da estética do seu sorriso, e o resultado da pesquisa mostrou que 20% dos jovens não estavam satisfeitos com a aparência dos seus dentes e 16% consideravam a aparência dos seus dentes pior do que a da maioria das pessoas. 55% consideraram os dentes um fator importante na atratividade facial, 60% classificaram seus dentes com aparência semelhante ao de outras pessoas e 20% classificaram como tendo os dentes com aparência melhor que o de outras pessoas. Os números se apresentam bastante divergentes em comparação com os resultados do estudo realizado em 2014 por Alves, onde 66,67% dos pacientes afirmaram estarem satisfeitos e 33,33% insatisfeitos. Melo, 2011 apresentou em seu trabalho que foi realizado também por meio de questionários, que 81,5% dos indivíduos não estão satisfeitos com a estética do seu sorriso.

Em 2007 Geld et al, realizou um estudo com 122 indivíduos os quais julgavam seu sorriso atraente e comparou com traços característicos de personalidade. No estudo foi concluído que o tamanho, a visibilidade dos dentes, e a posição do lábio superior, são fatores críticos para a atratividade do sorriso diante da dimensão social de percepção, ou seja, a percepção de terceiros a respeito do sorriso. Já a cor dos dentes e da gengiva, e a exibição gengival são

fatores críticos para a autossatisfação com a aparência do sorriso em uma dimensão individual, determinada pela opinião do próprio indivíduo, construída a partir de sua vivência e experiências de vida. Geld ainda cita que é clara a necessidade de mais estudos a respeito do auto percepção da atratividade facial e para que os profissionais da odontologia tenham mais conhecimento sobre a autoimagem e autossatisfação estética da população em geral e de seus pacientes.

2.4 Estética em Odontologia

Apesar de a estética ser algo subjetivo, os profissionais da odontologia utilizam algumas ferramentas que auxiliam no diagnóstico e planejamento, pois assim como nos problemas funcionais os problemas estéticos também necessitam de parâmetros para que os defeitos sejam encontrados. O uso destes mecanismos pode minimizar as chances de erros relacionados a tratamentos realizados (CÂMARA, 2010)

Para Mendes e Bonfante, os dentes anteriores e principalmente os incisivos centrais, são os que chamam mais atenção no sorriso, isto ocorre por que estes elementos são os que mais recebem luz e assim tem um destaque especial na fonação, sorriso e gargalhadas. Porém, dentes quebrados, mal posicionados, manchados ou escuros, tendem a despertar maior atenção que os incisivos centrais.

Para Goldstein a escolha de tratamentos odontológicos, muitas vezes é ditada pela necessidade estética do indivíduo, que é avaliada pelo cirurgião dentista. Com base em alguns parâmetros citados em diferentes estudos com os mais importantes em relação á estética do sorriso, foram listados alguns dos principais tópicos avaliados no âmbito da estética dental:

2.4.1 Cor

A cor dos dentes é representada e avaliada através de três parâmetros, o Matiz que indica o aspecto individualizado da cor, é o nome da cor, por exemplo: verde, azul amarelo. O Valor que está relacionado com a luminosidade e brilho, relacionado com o tom de cinza, e a saturação que indica o grau de pureza de uma cor. (MENDES; BONFANTE, 1994). As pessoas em geral, buscam dentes cada vez mais brancos podendo ultrapassar o aspecto de naturalidade, o

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, publicou em 2011 que a busca por clareamento dental aumenta em média 30% ao ano em todo o país.

As alterações de cor podem ser endógenas derivadas de alterações congênitas, trauma, hipoplasias, entre outras, ou exógenas originadas pelo consumo de determinados alimentos, metais e tabaco por exemplo. Além disso, podem envolver apenas um dente isoladamente ou ser generalizada, e é considerada um dos maiores problemas estéticos em que se não tratada pode produzir dificuldades sociais e psicológicas resultantes de um desfiguramento estético. (GOLDSTEIN; 2000)

Manchas e Alterações de cor nos dentes podem resultar em problemas psicológicos e estéticos severos, foi constatado por Geld em um estudo realizado em 2007 que a cor dos dentes é o fator mais importante relacionado a autossatisfação diante da atratividade do sorriso. O que concorda com os resultados do estudo de Alves de 2014 o qual foi baseado na apresentação de fotografias e a partir destas a aplicação de um questionário foi feita para os pacientes presentes nas salas de espera e ambulatório das clínicas Odontológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Porém diverge dos resultados do estudo de Feitosa de 2009 onde o alinhamento dentário se destacou como o fator mais importante na atratividade do sorriso, tanto para os pacientes quanto para os estudantes de Odontologia, considerando que este estudo avaliou as respostas obtidas também através de questionários aplicados à pacientes da clínica integrada do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

2.4.2 Forma e Tamanho

O contorno e os valores dimensionais do formato dos dentes apresentam uma imensa variedade criada pela natureza, onde os formatos são geneticamente classificados como quadrado, oval, afilado ou misto, e estão relacionadas com os contornos do rosto. (MORI, 2003)

Para Goldstein, a forma e textura dos dentes pode ser alterada por alguns fatores como o desgaste fisiológico da idade, fraturas, restaurações e algumas condições de atrição, abrasão e erosão que além de trazer sensibilidade e até fragilidade aos elementos dentais podem levar a comprometimentos estéticos.

A harmonia da proporção dos dentes, também é definida como um princípio estético. Rufenacht, 1998, cita que quando se considera o tamanho e a forma dos dentes naturais há uma conexão da beleza com valores numéricos. A proporção Áurea ou proporção Dourada demonstra uma relação matemática entre o tamanho dos dentes anteriores numa vista frontal, e esta proporção ajuda a descobrir o que está esteticamente incorreto no relacionamento proporcional do segmento dental anterior.

A composição dental ideal esteticamente, apresenta uma gradação ou progressão Antero posterior onde no sorriso deve haver uma redução progressiva no tamanho aparente dos dentes do dente anterior até o mais posterior, a presença de dentes mal posicionados ou com diferentes comprimentos pode criar problemas com relação a esse efeito de gradação podendo tornar o sorriso inestético. O corredor bucal entre o contorno vestibular dos dentes posteriores e o canto da boca, auxilia na obtenção de um efeito de gradação alterando progressivamente a iluminação dos dentes. A percepção da progressão requer o alinhamento dos contornos centrais e incisais bem como dos contornos dos bordos incisais. (RUFENACHT; 1998)

No trabalho de Feitosa, de 2009 o qual objetivou avaliar a percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária, a amostra compreendeu cinquenta participantes, sendo 25 pacientes atendidos na Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba e 25 estudantes de Odontologia, nele foi demonstrado que 68% dos acadêmicos do curso de odontologia e 60% dos pacientes referiram estar satisfeitos com a forma de seus dentes.

2.4.3 Disposição Dental

Para Reifenacht existem três formatos de arco dental, o arco dental quadrado onde os incisivos assumem posição quase em linha com os caninos e geralmente não apresentam rotações ou sobreposições, esta posição assegura uma boa reflexão de luz e o arco dental aparece mais claro e largo. O arco dental oval onde os incisivos centrais aparecem ao longo ou cruzando a curvatura do arco enquanto os laterais e caninos estão alinhados ao longo da curvatura, neste tipo de arco as rotações dentais são raras. Já no arco dental afilado, o alinhamento dental perfeito sem sobreposições ou rotações, acaba se tornando

antinatural. Este arco mostra maiores variedades de posições dentais, os incisivos centrais apresentam em forma de 'V' e os outros dentes geralmente apresentam rotações e sobreposições.

Para Goldstein os problemas de má oclusão onde o indivíduo apresenta deformidades faciais as quais não consegue esconder, levam há um grande sofrimento e insatisfação pessoal. Para conhecer a real condição das pessoas quanto a á oclusão, foi preconizado, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na quarta edição do manual de levantamentos básicos em saúde bucal, o Índice de Estética Dentária, ou Dental Aesthetics Index (DAI), onde alguns critérios como apinhamentos na região dos incisivos, espaçamentos na região dos incisivos, diastemas, desalinhamento maxilar ou mandibular anterior, e mordida aberta anterior, são avaliadas e têm um valor atribuído para que seja calculado o DAI (GARBIN et al; 2010). A partir deste índice, Leite, em 2007, realizou uma pesquisa onde relacionou a severidade das má oclusões com a percepção estética em crianças de 12 anos de idade, e constatou que não houve discrepância entre a real presença de má oclusões e a satisfação estética, porém o resultado contraria outra pesquisa realizada em 2002 por Peres, a qual revelou que apesar de vários adolescentes possuírem oclusopatias com envolvimento estético, foi verificada pouca influência na satisfação com a sua aparência.

Os espaços entre os dentes constituem um desafio estético, e um dos problemas mais difíceis do cirurgião dentista resolver. Para alguns indivíduos os diastemas anteriores são considerados estéticos e para outros se constitui num grande problema estético. Para fechar um espaço o qual o paciente considera inestético a causa do diastema deve ser conhecida antes de se escolher a forma de tratamento. (GOLDSTEIN, 2000) Além dos espaços nos dentes anteriores, a linha media também é determinante para a harmonia do sorriso e a simetria do arco, e quando corretamente posicionada, resulta invariavelmente em uma composição dental equilibrada. Quando desviada do seu centro, é sempre reconhecida pelo paciente. (BONFANTE; 1994)

No artigo de Carvalho de 2016, a pesquisa realizada apontou como alinhamento o principal motivo de insatisfação entre os leigos, seguido da forma

e, por último, a cor. Este trabalho foi realizado a partir da avaliação de fotografias originais e modificadas, e dentre os 26 entrevistados, 20 citaram o alinhamento dos dentes como queixa principal. O desagrado com o desalinhamento dos dentes na arcada também foi demonstrado na pesquisa de Alves de 2014 onde os pacientes se auto avaliaram e 53,8% afirmaram que o desalinhamento e posição dos dentes na arcada seriam os parâmetros mais prejudiciais a estética do seu sorriso.

2.4.4 Periodonto

Para Goldstein A estética em odontologia não se limita apenas aos dentes, e também envolve todas as suas estruturas adjacentes. O estabelecimento de um padrão gengival fisiológico contribui para o aprimoramento da estética bucal. (MORI, 2003)

Além de um aspecto saudável, firme e de cor rósea, uma queixa frequente de pacientes que procuram a odontologia estética é a insatisfação em relação a quantidade de gengiva exposta durante o sorriso a qual pode ocorrer devido a diversos fatores como: maior atividade dos músculos elevadores do lábio, crescimento vertical excessivo da face ou excesso de gengiva inserida (PASCOTTO; 2005)

Para Geld, sorrisos com grande exposição gengival são considerados um grave problema estético, especialmente em homens, onde linhas de sorriso mais baixas são mais comuns. Além disso, os sorrisos com exibição gengival desproporcional são julgados negativamente e correlacionados com características de personalidade onde há predominância de um estado emocional negativo. Apesar disso, o trabalho de Alves realizado em 2014, a partir de avaliação de fotografias demonstrou que apenas 10,71% citaram a exposição demasiada da gengiva como o problema estético mais relevante em relação aos sorrisos apresentados nas fotografias.

O conhecimento e a análise facial, gengival e dental são imprescindíveis na prática da Odontologia estética, pois o poder de atração da face humana é dependente do equilíbrio de todo este conjunto e não exclusivamente do elemento dental. (COSTA; 2005)

2.5 Tratamento Estético

A estética não é absoluta, mas sim extremamente subjetiva e a condução do tratamento do paciente interessado primariamente em estética deve ser diferente daquela quando o maior interesse é aliviar a dor e o sofrimento. O tratamento estético é importante para saúde plena e bem estar das pessoas, pois tem influência em aspectos psicológicos do indivíduo. (RUFENACHT, 1998)

Para Mori apud Chain 2000, a preocupação estética em odontologia está diretamente relacionada com o senso de estética do homem o qual possivelmente é determinado pela maneira que ele deseja se apresentar para os outros, isso deve ser avaliado com cautela pelo profissional pois o que lhe parece agradável pode não ser para o paciente. O Conhecimento adquirido pelo Cirurgião Dentista pode leva-lo a ter conceitos estéticos diferentes do seu paciente, levando a problemas de comunicação e divergências de opiniões.

A visualização e percepção da estética facial é feita de maneira diferente por um leigo e por um dentista, apesar de a boca ser considerada uma das mais importantes áreas que determinam a atratividade facial, um leigo se fixa no conjunto de cabelos, olhos nariz, enquanto o cirurgião dentista se fixa nos dentes e em suas características antes de olhar nos olhos da pessoa com quem está conversando. (MENDES; BONFANTE, 1994)

Os esforços para conservação e promoção de beleza facial e dentária, geram motivação o suficiente para que o paciente procure tratamento odontológico, justamente por ser a face “ o segmento do corpo mais representativo e valorizado no âmbito estético”. (FEITOSA, et al, 2009)

Um sorriso natural, esteticamente agradável e que seja admirado por todos e por si mesmo, é responsável pela procura cada vez maior de pacientes ao consultório odontológico. Os padrões estéticos preconizados pela sociedade motivam os indivíduos a buscar sorrisos mais atraentes e harmoniosos (Carvalho 2016)

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Verificar a percepção e satisfação dos indivíduos em relação a estética do seu sorriso.

3.2 Objetivos Específicos

- Comparar a percepção estética de dentistas e leigos na área.
- Identificar os fatores relacionados a estética do sorriso os quais os indivíduos consideram mais relevantes.
- Avaliar fatores da vida dos indivíduos que podem ser influenciados pela estética e autossatisfação diante do sorriso.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 Tipo da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, considerando que este tipo de pesquisa é utilizado para aferir aspectos qualitativos de alguma questão como percepção de imagem, e é caracterizada como exploratória pois proporciona maior familiaridade com o problema com vistas a torna-lo explícito (CERVO; BERVIAN, 2002). Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (protocolo: 64415416.5.0000.0121, parecer: 0.064.630), (Apêndice 5)

4.2 Sujeitos da pesquisa

A amostra foi composta por 67 pacientes com mais de 18 anos de idade, que frequentam as clínicas da Universidade Federal de Santa Catarina, nas disciplinas de Estágio supervisionado do Adulto e do idoso (ESAI) I e II. Foi aplicado um questionário (Apêndice 1) a respeito da autossatisfação em relação a estética do seu sorriso, determinando alguns pontos considerados importantes para que se tenha um sorriso agradável, em seguida o indivíduo foi avaliado pelo estudante de odontologia que o atendia o qual preencheu o questionário com os mesmos requisitos que o indivíduo entrevistado (Apêndice 2), porém do ponto de vista de alguém da área da Odontologia. Foram excluídos pacientes usuários de próteses totais e totalmente edêntulos.

4.3 Elaboração do questionário

O questionário foi elaborado após serem identificados durante a revisão de literatura, quais os aspectos que mais chamam a atenção para que se tenha um sorriso harmônico e considerado bonito. Esses parâmetros foram escritos no questionário de forma que os pacientes pudessem compreender e responder realmente o que os incomoda mais. Além disso os pacientes foram questionados sobre o quanto estão satisfeitos com o seu sorriso e o quanto este pode influenciar na sua vida pessoal.

4.4 Aplicação do questionário

A primeira etapa da pesquisa foi iniciada após a aprovação pelo comitê de ética, e foi aplicado, entre os meses de Junho, Julho e agosto de 2017. Os participantes da pesquisa foram abordados durante o seu horário de

atendimento nas disciplinas de ESAI I e ESAI II as quais compõe o currículo do curso de Odontologia da UFSC. Sendo apresentados a pesquisa os pacientes que concordaram em participar, responderam o questionário contendo as questões relacionadas a auto percepção e satisfação do indivíduo em relação ao seu sorriso, o que mais incomoda indivíduos que estejam insatisfeitos com a estética do seu sorriso, e o quanto os indivíduos consideram importantes a estética do seu sorriso para suas relações interpessoais. A aplicação do questionário e avaliação da estética odontológica foi aplicada mediante a autorização do indivíduo e assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido rubricado e assinado pelo pesquisador responsável, pesquisadora assistente e participante da pesquisa de acordo com as normas da Resolução nº 466 (Apêndice 3) o qual uma via ficou com o indivíduo entrevistado e outra com o pesquisador. Em seguida, além de o paciente responder o questionário, uma avaliação do sorriso do indivíduo entrevistado foi realizada pelo estudante de odontologia o qual o atendeu, preenchendo o questionário com os mesmos requisitos já aplicados ao entrevistado, para que assim os resultados pudessem ser comparados e discutidos.

4.5 Análise dos resultados

Na segunda etapa da pesquisa foi realizada a análise dos dados obtidos e para uma melhor análise das informações disponíveis, foram utilizados o *Word* e *Excel* e seus complementos. Dessa forma foi possível fazer uma estatística descritiva, o cálculo da distribuição absoluta e percentual de cada resposta obtida. Os problemas estéticos encontrados foram também comparados entre as respostas dos entrevistados e dos estudantes de Odontologia, além de serem correlacionados com dados já disponíveis na literatura. Para avaliar as respostas assinaladas pelos pacientes e estudantes de odontologia foi utilizado o método Kappa, que trata-se de um método estatístico para avaliar o nível de concordância entre dois conjuntos de dados. Calcula-se dividindo a diferença entre a taxa de aceitação relativa (P_o) e a taxa hipotética de aceitação (P_e) por 1 menos a taxa hipotética de aceitação (P_e), resultando na seguinte fórmula:

$$k = \frac{(P_0 - P_e)}{(1 - P_e)}$$

O resultado obtido varia de 0 a 1 e deve ser comparado com os valores de uma tabela pré estabelecida, apresentada a baixo:

Tabela 1 - Valores de Referência do índice Kappa:

VALOR DO COEFICIENTE KAPPA	NÍVEL DE CONCORDÂNCIA
< 0	Não existe concordância
0 – 0,2	Concordância mínima
0,21 – 0,40	Concordância Razoável
0,41 – 0,60	Concordância moderada
0,61 – 0,80	Concordância Substancial
0,81 – 1,00	Concordância Perfeita

(VILELA JÚNIOR, 2017)

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 67 pacientes atendidos nas clínicas do ESAI 1 e ESAI 2 entre os meses de junho e agosto de 2017 os quais caracterizaram uma amostra de 42 mulheres e 25 homens, com idade superior a 18 anos onde 45% possuíam ensino médio completo.

A primeiro item do questionário aplicado perguntava se o paciente estaria ou não satisfeito com o seu sorriso, e foram obtidas as respostas representadas no gráfico 1:



Gráfico 1: Você é satisfeito com seu sorriso?

Dentre as respostas obtidas, observou-se que 39% da população entrevistada encontra-se pouco satisfeita com a estética do seu sorriso e 19% encontra-se insatisfeita. Em oposição a apenas 14% dos pacientes que se declaram muito satisfeitos com o seu sorriso, o que representa em números absolutos apenas 9 pessoas dentro do grupo de 67 entrevistados. Estes dados não concordam com os resultados obtidos nos estudos de Alves realizados em 2014 onde 33,33% dos pacientes declararam-se insatisfeitos e nem com os resultados obtidos por Melo em 2011 quando 81,5% da população entrevistada mostrou-se insatisfeita com o seu sorriso. Esta diferença pode ter ocorrido por não ser apresentada a opção “pouco satisfeito” nos estudos de Alves e Melo, e apenas as opções “satisfeito” ou “insatisfeito”. Foi pedido para que os

entrevistados dessem uma nota de 0 (a qual significava insatisfação total com o sorriso) a 10 (totalmente satisfeitos) para o seu próprio sorriso, e a média obtida dessas notas foi de 6,3 e constatou-se que a nota que mais foi dada foi a nota 8. No trabalho de Alves de 2014 onde os participantes recebiam fotografias para avaliar os sorrisos e também atribuíam notas a elas, as notas entre 7,45 e 8,5 foram atribuídas a 30% dos sorrisos avaliados o que coincide com o percentual de pessoas que deram a nota 8 para o próprio sorriso, sendo elas 29,8% da população entrevistada.

A segunda e a terceira perguntas questionavam se os pacientes se sentiam confiantes ou envergonhados no ato de sorrir, as respostas seguem expostas nos gráficos 2 e 3:

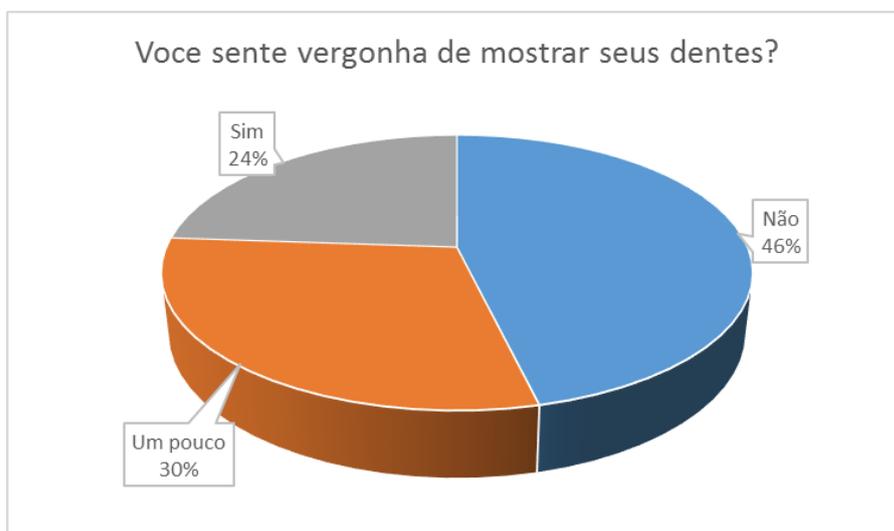


Gráfico 2: Você sente vergonha de mostrar seus dentes?

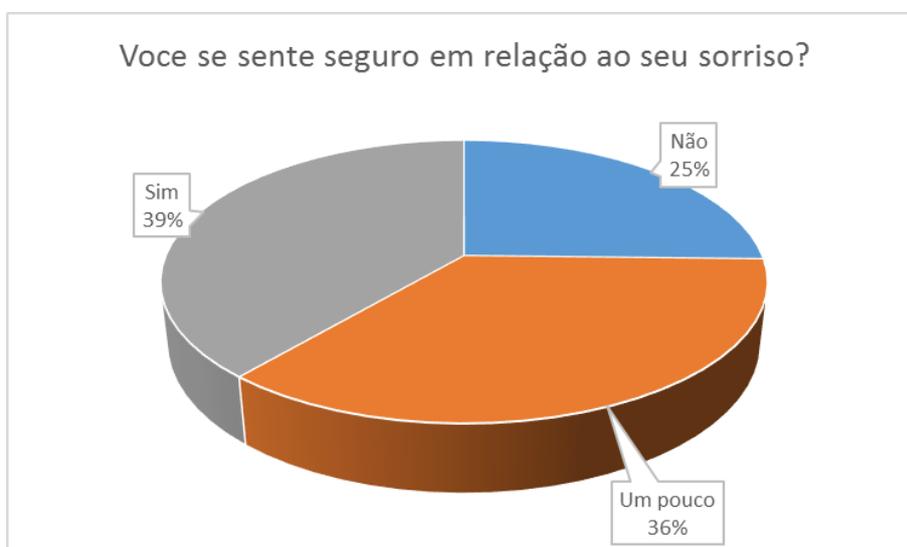


Gráfico 3: Você se sente seguro em relação ao seu sorriso?

Apesar da grande quantidade de pessoas (58% dos entrevistados) se apresentarem “pouco satisfeitas” ou até “insatisfeitas” com o sorriso, 49% dos entrevistados declararam não sentirem vergonha ao mostrar seus dentes ao sorrir e 39% se declarou seguro e confiante em relação ao sorriso. Para Arruda, 2017, os padrões estéticos exigem um sorriso belo e harmonioso o que leva as pessoas a procurarem cada vez mais tratamentos odontológicos estéticos em busca de recuperar seu bem-estar pessoal, auto estima e auto confiança. Um aspecto desagradável no sorriso leva às pessoas a tentar esconder a boca durante uma conversa (CARVALHO, 2016)

No trabalho de Graber e Lucker de 1980 que foi realizado através de um questionário direto a respeito da autossatisfação em relação à estética do sorriso 16% dos participantes consideravam a aparência dos seus dentes pior do que a da maioria das pessoas, 60% classificaram seus dentes com aparência semelhante ao de outras pessoas e 20% classificaram como tendo os dentes com aparência melhor que o de outras pessoas. No presente trabalho foi realizada a mesma pergunta e obteve-se os seguintes resultados:

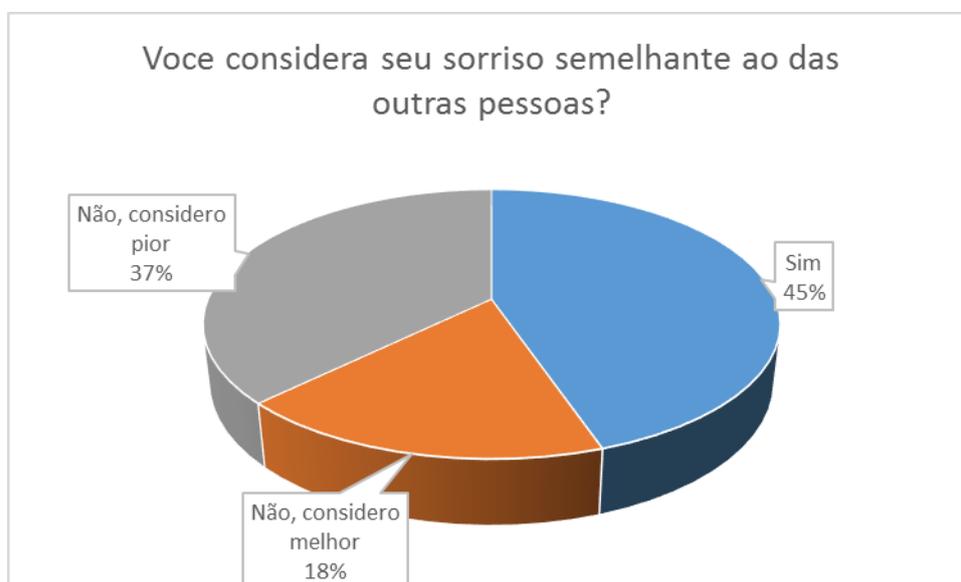


Gráfico 4: Você considera seu sorriso semelhante ao das outras pessoas?

Os resultados se equiparam quando a resposta foi “considero meu sorriso melhor do que os das outras pessoas” porém é muito mais expressivo o número de pessoas que consideram seu sorriso pior do que os das outras pessoas no

estudo atual. Esta diferença pode ter se dado devido ao fato de atualmente existir uma grande variedade de tratamentos estéticos que são altamente disseminados pelas mídias eletrônicas e sociais, televisão, comerciais, internet e redes sociais os quais são meios de comunicação com grande penetração social, assim cada vez mais a sociedade se torna exigente em relação à beleza do sorriso. No estudo de Alves de 2014, foi possível constatar que essa atenção dada à mídia reflete diretamente em relação à preferência estética dos sorrisos, visto que, ao se expressarem os entrevistados no estudo classificaram como bonito o sorriso de alguma celebridade, cujas características mais se aproximavam do considerado esteticamente agradável: dentes brancos, grandes e alinhados.

Os participantes também responderam se realizariam ou não algum tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos, e a resposta é apresentada no gráfico a baixo:



Gráfico 5: Você realizaria tratamentos para fins exclusivamente estéticos?

Nota-se que grande parte da população entrevistada (88%) afirma que realizaria tratamentos odontológicos para fins estéticos, o que concorda com a afirmação de que a busca por uma boa aparência dental e facial gera motivação a ponto de fazer os pacientes procurarem tratamento odontológico por este motivo. (FEITOSA, 2009). Os tratamentos estéticos em odontologia têm se tornado rotineiros devido ao interesse crescente dos pacientes por

procedimentos que influenciam sua autoimagem, vaidade e aceitação social. No entanto, o conceito de estética é subjetivo, e normalmente está relacionado à beleza e harmonia, que por sua vez é dependente de fatores sociais, cultural, psicológico e até sazonais (ARRUDA, 2017). Dessa forma, os profissionais da Odontologia precisam estar atentos para diagnosticar alterações faciais e, assim, propor tratamentos adequados aos anseios de seus pacientes (CARVALHO 2016)

Ao serem questionados se mudariam algo no seu sorriso, houve uma diferença notável entre o “sim” e o “não”, demonstrada no gráfico a seguir:



Gráfico 6: Você mudaria algo no seu sorriso?

Em números absolutos, 55 dos 67 entrevistados declaram que sim, mudariam algo no seu sorriso. Destes 55 participantes que declararam que mudariam algo no seu sorriso, 84% afirmaram que estas mudanças melhorariam de alguma forma a sua vida pessoal e a relação com as outras pessoas, e 76% ainda acreditam que estas mudanças trariam benefícios a sua vida profissional, como demonstram dos gráficos abaixo:

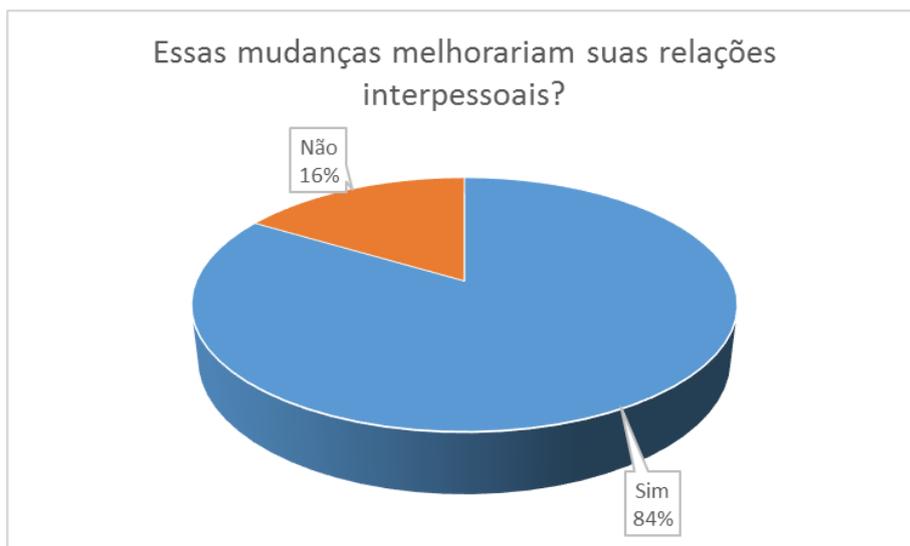


Gráfico 7: Essas mudanças melhorariam as suas relações interpessoais?



Gráfico 8: Essas mudanças melhorariam a sua vida profissional?

Uma outra pergunta realizada aos participantes da presente pesquisa, questionava se estes consideravam o sorriso uma ferramenta importante para as relações interpessoais, e 100% dos entrevistados declararam que o sorriso é sim uma importante ferramenta. Em outro estudo verificou-se que, apesar de os participantes da pesquisa apresentarem percepções diferentes sobre estética facial e dentária, ambos os grupos estudados concordaram que os dentes desempenham papel importante na aparência do rosto, e um sorriso agradável realça a expressão corporal, sendo indispensável na comunicação e no convívio social exercendo assim um papel importante na saúde psicológica do indivíduo (FEITOSA, 2009). No trabalho de Alves, realizado em 2014 na Bahia, quando

os participantes foram questionados sobre em qual momento é notada a importância de se ter um sorriso harmonioso, 26,67% dos entrevistados afirmaram ser durante a conquista de um emprego o que não é equiparado aos 76% que acreditam que um sorriso mais estético melhoraria de alguma a sua vida profissional. Esta diferença pode estar relacionada com a qualidade de vida e acesso a saúde da população entrevistada, considerando que em geral em Florianópolis, onde ocorreu o presente estudo, a qualidade de vida e acesso a saúde tem Índices mais elevados. Mesmo assim, Alves classificou o sorriso como marco de importância no momento de se conseguir um emprego, sendo também um requisito fundamental em determinados cargos profissionais. No mesmo estudo, o sorriso também foi levado em consideração no momento de se iniciar um relacionamento afetivo.

Após serem questionados se mudariam algo em seu sorriso, os 55 pacientes que responderam que mudariam, foram apresentados a uma lista de itens que poderiam ser mudados e então poderiam assinalar mais de uma opção sobre o que gostariam de mudar. As respostas obtidas foram que dos 55 pacientes que gostariam de mudar algo no seu sorriso, 89% gostariam de mudar a cor dos dentes, 80% mudariam a forma e o tamanho dos dentes, 75% gostariam de mudar algo relacionado à disposição dos seus dentes e 53% mudariam algo relacionado ao periodonto. As respostas estão apresentadas no seguinte gráfico:

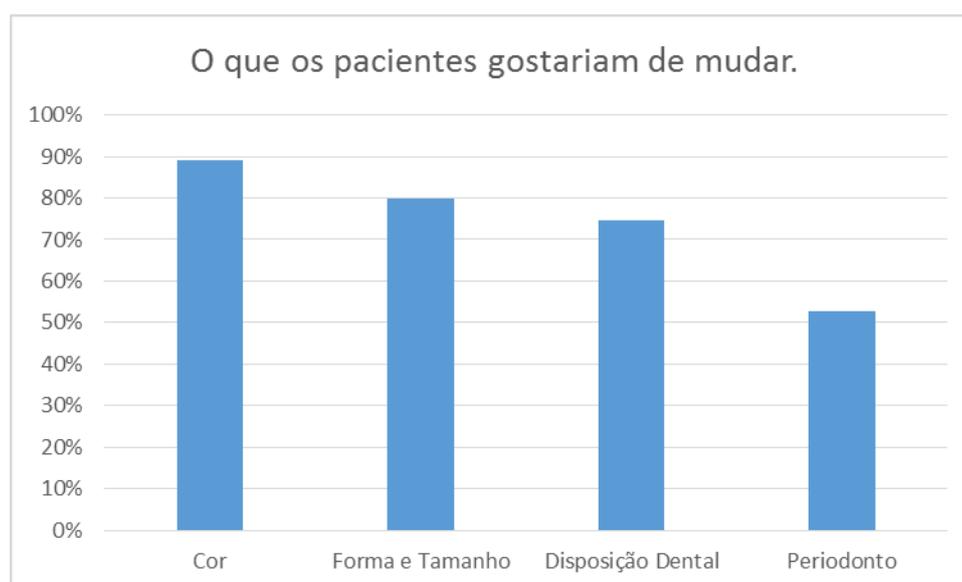


Gráfico 9: O que os pacientes gostariam de mudar.

Além dos pacientes, o estudante de odontologia que o atendia respondeu a um questionário com os mesmos quesitos presentes no questionário respondido pelo paciente, porém suas respostas eram relacionadas ao sorriso seu paciente e não ao seu próprio sorriso, para assim ser possível avaliar se existia ou não concordância entre os estudantes e os pacientes diante dos parâmetros estéticos avaliados. Entre os estudantes de odontologia, 64 deles, ou 96%, acreditaram que algum ponto poderia ser mudado no sorriso do seu paciente para melhorar o equilíbrio e harmonia do sorriso, sendo que 81% mudariam a cor dos dentes, 70% gostariam de modificar a forma e o tamanho dos dentes do seu paciente, 75% gostariam de mudar algo relacionado à disposição dental, e 45% mudariam características do periodonto. As respostas dos estudantes de odontologia se apresentam no gráfico a baixo:

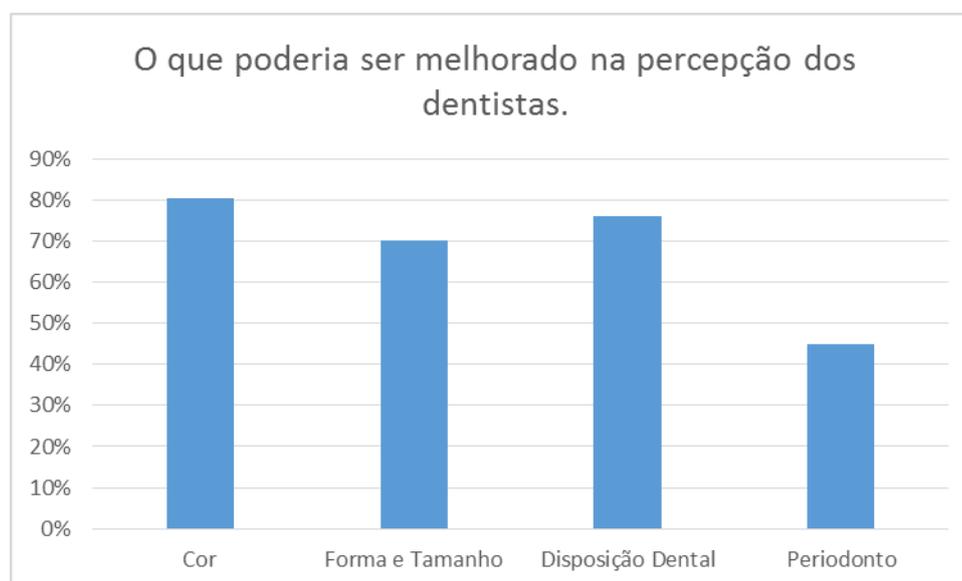


Gráfico 10: O que poderia ser melhorado na percepção dos dentistas.

Percebe-se que a resposta “Cor” foi assinalada por 89% dos pacientes os quais afirmaram que mudariam algo no seu sorriso, o que em números absolutos significa que esta resposta foi assinalada 49 vezes pelos pacientes. Já entre os estudantes de Odontologia a respostas “Cor” foi assinalada 54 vezes correspondendo a 81% dos 64 estudantes que mudariam algo no sorriso do seu paciente.

A concordância entre a resposta “Cor” foi avaliada por meio do índice Kappa (tabelas apresentadas no Apêndice 4) e o resultado obtido foi de $k=0,29$

o que demonstra uma concordância razoável entre as respostas dos pacientes e dos estudantes de odontologia. Foi apresentado um grau de concordância não tão significativo, apesar de esta ter sido uma opção assinalada muitas vezes pelos dois grupos, talvez pelo fato de os pacientes muitas vezes não conseguirem determinar um limite entre o que é estético e o que deixa de ser natural como foi publicado pelo CROSP em nota em 2011. Jornung em seu trabalho intitulado "*Perceptions of Patients Smiles, A comparison of patients and dentist opinions*" de 2007 também demonstrou diferença na percepção de cor, e cor desejável de dentes pelos pacientes e pelos dentistas.

Dentre as opções de mudanças relacionadas a "Cor" a que mais foi selecionada foi "mudar a cor de todos os dentes" sendo marcada por 39% dos pacientes e 40% dos estudantes de odontologia. Alves; 2014, Melo; 2011 e Feitosa; 2009 demonstraram em seus trabalhos que a cor é algo que chama atenção em relação a estética do sorriso e é algo que grande parte dos pacientes desejam mudar, havendo sim, uma busca por dentes cada vez mais brancos. Porém em comparação a outros problemas estéticos, a cor não é o que mais afeta e incomoda os pacientes, o que também é apresentado neste trabalho onde apesar de a maioria dos pacientes e estudantes de odontologia desejarem mudar a cor dos dentes, este não foi o item considerado nem pelos pacientes, nem pelos estudantes de Odontologia, como o que "mais afeta a estética do sorriso".

Outro item que foi avaliado pelos pacientes e estudantes de Odontologia foi relacionado a forma e tamanho dos dentes. Dos 55 pacientes que afirmaram que mudariam algo no seu sorriso, 80% (44 em números absolutos) declararam que gostariam de mudar a forma e o tamanho dos dentes em comparação com 70% (47 em números absolutos) dos 64 estudantes que responderam que mudariam o sorriso do seu paciente. A concordância em relação a este item, calculada através do índice Kappa, foi de $k=0,48$ o que representa um grau de concordância moderada. Ou seja, houve maior concordância em relação a mudar forma e tamanho dos dentes do que em relação a mudança de cor, mesmo que mais pacientes e estudantes de odontologia tenham assinalado esta opção.

Carvalho; 2016, diz que a forma dos dentes está entre os principais itens que constituem um sorriso harmônico e bonito, Porém em seu trabalho, apenas 7, dos 50 leigos entrevistados, declaram que a forma seria o que mais incomodava em relação a estética do seu próprio sorriso, ficando atrás dos itens “Cor” e alinhamento dos dentes. Esta diferença em relação aos resultados do presente trabalho, onde 44 pacientes declaram que mudariam o formato e tamanho dos dentes, pode ter se dado ao fato de no trabalho de Carvalho, os participantes poderem assinalar apenas uma opção sobre o que desagradava em seu sorriso, deixando este item subestimado.

O terceiro item o qual os participantes foram questionados foi “Disposição Dental”. Os subitens relacionados a disposição dental mais assinalados, tanto pelos pacientes quanto pelos estudantes, foram “reabilitar dentes ausentes” (45%) seguido de “corrigir dentes tortos” (33%). No trabalho de Feitosa; 2009, Alves; 2014 e Carvalho; 2016, com metodologias diferentes, o alinhamento dos dentes foi avaliado como o item mais importante relacionado a estética do sorriso.

O item Disposição dental foi assinalado por 75% dos pacientes e também por 75% dos estudantes de odontologia, porém, o valor do índice Kappa calculado, de $k= 0,18$, demonstrou uma concordância mínima entre os grupos, mesmo que a porcentagem tenha sido a mesma entre eles.

O último item avaliado no questionário foi “Periodonto” onde os subitens estavam relacionados com características gengivais dos pacientes. Este item foi assinalado por 53% dos 55 pacientes que declaram que mudariam algo no sorriso, e por 45% dos 64 estudantes de Odontologia que mudariam algo no sorriso dos seus pacientes. O valor calculado do índice Kappa, onde $k= 0,48$ demonstra um grau de concordância moderada entre as respostas dos estudantes e dos pacientes, o que não corrobora com o trabalho de 2007 de Jornung onde foi observada uma correlação pobre entre as respostas dos pacientes e dos dentistas quando questionados a respeito do periodonto.

Dentre os subitens de “Periodonto” o que mais foi assinalado como desejo de mudança foi a exposição gengival. 44% dos Pacientes que assinalaram que

gostariam de mudar algo em seu periodonto, gostariam de diminuir a exposição gengival durante o sorriso.

Por fim, os pacientes responderam qual das mudanças citadas, era considerada a mais importante para recuperar uma boa estética do seu sorriso, assim como, os estudantes de odontologia responderam qual a mudança consideravam mais importante para oferecer um sorriso mais estético aos seus pacientes. Os dois grupos, concordaram que mudanças relacionadas à disposição dental, eram as mais necessárias para recuperar um sorriso harmonioso. Dentre elas as mudanças mais desejadas foram respectivamente, reabilitar dentes ausentes e corrigir dentes tortos, o que corrobora com o trabalho de Melo de 2011 onde as queixas estéticas mais citadas, foram também a falta de dentes o alinhamento dos dentes respectivamente.

Para os pacientes, a mudança considerada mais importante seguida das mudanças relacionadas a disposição dental, foram “Cor” e “Forma e Tamanho” respectivamente, o que concorda também com o trabalho de Carvalho de 2016 onde a Cor e a forma foram a segunda e terceira principais queixas estéticas dos leigos, o que não concorda com as respostas dos estudantes de Odontologia os quais consideraram mudanças de “Forma e tamanho” mais importantes do que mudanças relacionadas a Cor.

7 CONCLUSÃO

Concluiu-se que 58% da população entrevistada, não se encontra realmente satisfeita com a estética do seu sorriso e 82% da população gostaria de mudar algo em seu sorriso. Além disso, ainda acredita que estas mudanças iriam trazer melhoras nas suas relações com as outras pessoas e até na sua vida profissional. Diante das mudanças desejadas, houve concordância moderada para forma e tamanho e características do periodonto. Para “Cor” houve concordância razoável, e para “Disposição Dental” houve concordância mínima entre os resultados. A reabilitação de dentes ausentes foi a mudança mais desejada pelos pacientes e estudantes de Odontologia.

O paciente muitas vezes percebe a falta de harmonia no seu sorriso porém não consegue identificar alguns fatores que podem estar levando a esta situação, cabe aos profissionais da Odontologia, equilibrando aspectos individuais relacionados a estética de cada paciente, orientar e esclarecer o que pode ser melhorado para buscar um sorriso harmonioso e a satisfação pessoal.

REFERÊNCIAS

ALVES G.N; ARAS W.M.F. **Perception of patients related to esthetic dental.** Rev.Saúde; 10(2): 161-171, 2014.

ARRUDA H.S.A; LEITE E B C; GASPAR JÚNIOR A.A. **Previous aesthetic rehabilitation from whitening to harmonization of smile.** Odontol. Clín.-Cient., 16(2) 139 - 143, Recife, Abr.-Jun., 2017

BONFANTE G; MENDES W.B. **Fundamentos de estética em odontologia.** Editora quintessence, Rio de Janeiro 1994.

CÂMARA C.A. **Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso.** Dental Press Journal of Orthodontics - p. 118-131, Jan./Feb. 2010.

CAMARGO B.V; GOETZ E.R.; BOUSFIELD A.B.S; JUSTO A.M. **Representações sociais do corpo: estética e saúde.** Temas psicol. vol.19 no.1 Ribeirão Preto jun. 2011

CARVALHO L.G.A; RODRIGUES G.M.F; DUARTE R.M; MONTENEGRO R.V; ANDRADE A.K.M. **Evaluation of aesthetic perception of the smile by lay people and dental undergraduate students.** Dental Press Publishing - J Clin Dent Res.13(3):68-76 Jul-Sep, 2016.

COSTA C.P; PINHO L; AROUCA S.E. **Estética gengival e dentária: a busca do equilíbrio.** Revista Dental Press estética.

CRO SP, **Clipping - A busca por clareamento aumenta na ordem de 30% ao ano no país.** Disponível em: www.crosp.org.br. 2011.

DAVIS L.G.; ASHWORTH B.; SPRIGGS L.S.; **Psychological effects of aesthetic dental treatment.** Journal of Dentistry 547–554, 1998.

ELI. L.; BAR-TAL. Y.; KOSTOVETSKI I. **Social Meanings of Dental Appearance.** Vol. 61, No. 3, Summer 2001

FEITOSA D.A.S; DANTAS D.C.R.E; GUÊNES G.M.T; RIBEIRO A.I.A.M; CAVALCANTI A.L; BRAZ R. **Perception of patients and undergraduate dental students on facial and dental esthetics.** RFO, v. 14, n. 1, p. 23-26, janeiro-abril 2009.

FERREIRA AAA, SOUZA DLB, ALVES MSF, LIMA KC. **A expressão do sorriso no cotidiano.** Saúde Debate. 2005; 29(69): 64-71

GARBIN A.J.I; PERIN P.C.P; GARBIN C.A.S; LOLLI L.F. **Prevalência de oclusopatias e comparação entre a Classificação de Angle e o Índice de Estética Dentária em escolares do interior do estado de São Paulo – Brasil.** Dental Press Journal of Orthodontics p: 94-102, Julho de 2010.

GELD P.V.; OSTERVELDB P.; HECKE G.V.; JAGTIMAN A.M. **Smile Attractiveness, Self Perception and Influence on Personality.** Angle Orthodontist, Vol 77, No 5, 2007

GOLDSTEIN R.E. **Estética em Odontologia.** Editora Guanabara Koogan S.A, Rio de Janeiro, 1980.

GRABER L.W; LUCKER G.W; MICH A.A. **Dental esthetic self-evaluation and satisfaction.** American Journal of orthodontics, 1980.

JORNUNG J, FARDAL O. **Perceptions of patients' smiles: a comparison of patients' and dentists' opinions.** J Am Dent Assoc. 2007; 138(12):1544-53.

LEITE A.C; MOURA C. **Maloclusões, cárie dentária e percepções de estética e função mastigatória: Um estudo de associação.** Revista Odonto Ciência, v. 22, n. 57, jul./set. 2007.

MELO A.M; ABREU J.M; ARAÚJO M; RODRIGUES C.D.T. **Análise da relação da presença de queixas estéticas, satisfação com a aparência do sorriso e o inquérito estético.** Depto Odontologia Restauradora - CCS/UFPI, 2011.

MENEZES FILHO P.F; BARROS C.H.O; NORONHA J.A.A; MELO JUNIOR P.C; CARDOSO R.M. **Avaliação crítica do sorriso.** International Journal of Dentistry. 1(1): 14-19 Recife jan-marc, 2006.

MORI A.T. **Expectativa com relação aos resultados estéticos dos tratamentos odontológicos.** São Paulo 2003

PASCOTTO R.C; MOREIRA M. **Integração da odontologia com a medicina estética: correção do sorriso gengival.** Revista Gaúcha de Odontologia 53, p. 171-175. Jul-set 2005.

PERES K.G; TRAEBERT E.S.A; MARCENES W. **Diferenças entre autopercepção e critérios normativos na identificação das oclusopatias.** *Rev. Saúde Pública* [online]. vol.36, n.2, pp.230-236. 2002.

RODRIGUES C.D.T. **Percepção da Atratividade do sorriso em função das variações das normas estéticas, nível de conhecimento dos avaliadores e enquadramento fotográfico.** Araraquara, 2005.

RUFENACHT C.R; **Fundamentos de Estética.** Editora Quintessence, São Paulo, 1998.

SILVA V.A.; PASCOTTO R.C.; GARONE W.F.; PEREIRA M.A.; MOREIRA M.; BELLINI H.T. **Odontologia estética. A ciência de copiar o natural.** Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, mar.-abr. 2004

VILELA JÚNIOR G.B. **Coeficiente Kappa.** Disponível em: <http://www.cpaqv.org/estatistica/kappa>.

APÊNDICE 1- Questionário: Satisfação do indivíduo em relação a estética do seu próprio sorriso.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

Questionário: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO.

Sexo: Feminino () Masculino ()

Escolaridade:

- 1- Você é satisfeito(a) com o seu sorriso?
 Muito satisfeito
 Satisfeito
 Pouco satisfeito
 insatisfeito

- 2- Quando você sorri, sente vergonha de mostrar os seus dentes?
 Não
 Um pouco
 Sim

- 3- Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso?
 Não
 Um pouco
 Sim

- 4- De 0 a 10 que nota você daria para o seu próprio sorriso: _____

- 5- Você considera seu sorriso semelhante aos das outras pessoas?
 Sim
 Não, considero melhor
 Não, considero pior

- 6- Você mudaria algo no seu sorriso? (se a resposta for “não”, pule para a pergunta número 11)
 Sim
 Não

7- Se a resposta for “sim”, o que você gostaria de mudar?

() **COR**

() Manchas escuras

() Manchas claras

() Cor de todos os dentes

() Cor de algum/ alguns dentes específicos

() Trocar restaurações metálicas

() Restaurar cáries

() **FORMA E TAMANHO**

() Aumentar o tamanho dos dentes

() Diminuir o tamanho dos dentes

() Reparar Restaurações com forma alterada

() Restaurar Dente fraturado

() Restaurar outras anomalias dentárias

() **DISPOSIÇÃO DENTAL**

() Reabilitar dentes ausentes

() Corrigir dente(s) torto(s)

() Corrigir espaços entre os dentes

() Corrigir relação entre maxila e mandíbula

() **PERIODONTO**

() Diminuir exposição gengival durante o sorriso

() Aumentar exposição gengival durante o sorriso

() Corrigir raízes aparentes

() Cor da Gengiva

() Manchas na Gengiva

8- De todas as alterações citadas a cima, qual delas você considera mais prejudicial a estética do seu sorriso?

R: _____

9- Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida pessoal e relação com outras pessoas?

() Sim

() Não

10- Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida profissional?

() sim

() Não

11-Você considera o sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?

() Sim

() Não

12-Você realizaria algum tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos?

() Sim

() Não

APÊNDICE 2 – Questionário direcionado a avaliação do estudante de odontologia.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

Questionário direcionado ao estudante de Odontologia: Estética do sorriso.

- 1- Você mudaria algo no sorriso do seu paciente para que ele se tornasse mais estético?
- Sim
 - Não
- 2- Se a resposta for “sim” O que você mudaria na estética do sorriso do seu paciente?
- COR**
 - Manchas escuras
 - Manchas claras
 - Cor de todos os dentes
 - Cor de algum/ alguns dentes específicos
 - Trocar restaurações metálicas
 - Restaurar cáries

 - FORMA E TAMANHO**
 - Aumentar o tamanho dos dentes
 - Diminuir o tamanho dos dentes
 - Reparar Restaurações Disformes
 - Restaurar Dente fraturado
 - Restaurar outras anomalias dentárias

 - DISPOSIÇÃO DENTAL**
 - Reabilitar dentes ausentes
 - Corrigir dente(s) torto(s)
 - Corrigir espaços entre os dentes
 - Corrigir relação entre maxila e mandíbula

 - PERIODONTO**
 - Diminuir exposição gengival durante o sorriso

- () Aumentar exposição gengival durante o sorriso
- () Corrigir raízes aparentes
- () Cor da Gengiva
- () Manchas na Gengiva

3- De todas as alterações citadas a cima, qual delas você considera mais prejudicial a estética do sorriso do seu paciente?

R: _____

APÊNDICE 3 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA****Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Meu nome é Joana Rottgers Silva, aluna da Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina e estou desenvolvendo uma pesquisa denominada: "**Avaliação da percepção estética do sorriso**". O objetivo da pesquisa é verificar o grau de autossatisfação dos indivíduos em relação a estética do seu sorriso, além de identificar os fatores relacionados a estética do sorriso a qual os indivíduos consideram mais relevantes e comparando com a percepção estética atribuída ao estudante de Odontologia da UFSC verificando assim o grau de concordância entre os parâmetros e exigências estéticas do paciente e do Dentista além de verificar a importância atribuída a um sorriso esteticamente aceitável e avaliando também os fatores da vida dos indivíduos que podem ser influenciados pela estética e autossatisfação diante do sorriso. Você está sendo gentilmente convidado a participar desta pesquisa respondendo a este questionário e também se submetendo a avaliação estética da pesquisadora, caso você concorde, preencherá um questionário idêntico ao seu, porém diante do seu ponto de vista a respeito dos parâmetros estéticos odontológicos. Você não está sendo pressionado a participar desta pesquisa e se decidir por participar, o fará por livre e espontânea vontade.

É importante ressaltar que a sua participação não o trará nenhum tipo de prejuízo, além de doar alguns minutos do seu tempo. É garantido também o sigilo e privacidade de todos os seus dados, lembrando que ao se submeter a pesquisa, suas respostas e a avaliação da pesquisadora não o identificarão nominalmente. Além disso, você terá como benefício o fato de poder contribuir com suas respostas e opiniões pessoais a respeito de estética do sorriso para que seja conhecida a concordância dos parâmetros estéticos da população atendida pelas clínicas da UFSC em comparação aos da pesquisadora que

representa os estudante de Odontologia da UFSC, fazendo com que dessa forma haja uma melhor compreensão destes a respeito dos anseios estéticos desta população,.

Não há nenhum tipo de risco, ou dano pessoal, em responder este tipo de questionário ou se submeter a avaliação da estética odontológica, existe apenas a possibilidade do entrevistado/avaliado sentir-se constrangido ou desconfortável, por motivos não relacionados ao aplicador da pesquisa, enquanto responde ao questionário ou é avaliado, para isso é garantido que você possa interromper o preenchimento do questionário ou avaliação estética odontológica a qualquer momento antes, durante ou após a aplicação da pesquisa. Da mesma maneira que o convidamos a participar da pesquisa, garantimos também que se você optar por não participar, isso não lhe trará nenhum tipo de prejuízo. Se você estiver de acordo em fazer parte da pesquisa respondendo ao questionário “Auto satisfação do indivíduo em relação a estética do seu sorriso”, as respostas serão utilizadas somente para a confecção desse trabalho, não servindo para nenhum outro propósito.

Essa pesquisa está sendo realizada com a aprovação e consentimento do Comitê de ética em seres humanos e usa como base a resolução 466/2012 e suas complementares CNS. O Comitê de Ética está situado na Rua Desembargador Vitor Lima, nº 222, Trindade, Florianópolis. Telefone (48) 3721-6094 no campus da Universidade Federal de Santa Catarina. Como forma de acompanhamento e assistência ou se você tiver alguma dúvida em relação a esta pesquisa, é garantido que você possa entrar em contato comigo pelo telefone (48) 91018810, e-mail: joanarottgers@gmail.com ou também poderá entrar em contato com o orientador da pesquisa Prof. Dr. Daltro Ritter pelo e-mail: daltroritter@hotmail.com . Assim como, se você se sentir prejudicado por responder a este questionário, poderá ser indenizado e ressarcido com uma consulta odontológica a ser agendada com os pesquisadores nas clínicas da UFSC, como prevê o item IV 3 (h) e o item IV 3 (g) da resolução 466/2012.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi elaborado em duas vias que devem ser rubricadas e assinadas pelo pesquisador responsável pela pesquisa, pesquisadora assistente e pelo participante da pesquisa, garantindo que uma via assinada fique com você e outra com o pesquisador. Em caso de

concordância com os esclarecimentos acima pedimos que assine esse documento abaixo.

Eu, _____, RG nº _____, declaro optar por livre e espontânea vontade participar desta pesquisa e que recebi todas as orientações sobre os riscos e objetivos da pesquisa, e que todos os meus dados serão mantidos em sigilo, conforme Resolução CNS 466/2012, que estabelece normas para pesquisa envolvendo seres humanos, assim como, poderei remover o consentimento da pesquisa sem haver penalidade alguma.

Assinatura do entrevistado.

Prof. Dr. Daltro Ritter -Pesquisador Responsável

Joana Rottgers Silva - Pesquisadora Assistente

Florianópolis __/__/__

APÊNDICE 4 – Tabelas para o cálculo do índice Kappa.

Tabela para cálculo do Índice Kappa referente a mudança de cor:

COR		ESTUDANTE DE ODONTO	
		Mudaria	Não mudaria
PACIENTE	Mudaria	43	6
	Não mudaria	11	7

Tabela para cálculo Índice Kappa referente a forma e tamanho:

FORMA E TAMANHO		ESTUDANTE DE ODONTO	
		Mudaria	Não mudaria
PACIENTE	Mudaria	38	6
	Não mudaria	9	14

Tabela para cálculo Índice Kappa referente a disposição dental:

DISPOSIÇÃO DENTAL		ESTUDANTE DE ODONTO	
		Mudaria	Não mudaria
PACIENTE	Mudaria	34	7
	Não mudaria	17	9

Tabela para cálculo Índice Kappa referente a periodonto:

PERIODONTO		ESTUDANTE DE ODONTO	
		Mudaria	Não mudaria
PACIENTE	Mudaria	21	8
	Não mudaria	9	29

APÊNDICE 5 – Protocolo comitê de ética.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DA EMENDA**

Título da Pesquisa: Auto Percepção e Satisfação em Relação a Estética do Sorriso.

Pesquisador: Daltro Eneas Ritter

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 64415416.5.0000.0121

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.308.503

Apresentação do Projeto:

Trata-se de análise de emenda ao projeto para alteração do critério de exclusão. O critério anteriormente que descrevia "Pacientes com deformidades faciais síndrômicas ou não, e pessoas que estejam diretamente relacionadas com a Odontologia" foi substituído para "Pacientes com deformidades faciais síndrômicas ou não".

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral: Verificar a autossatisfação dos indivíduos com relação a estética do seu sorriso.

Objetivo Secundário:

- Identificar os fatores relacionados a estética do sorriso a qual os indivíduos consideram mais relevantes.
- Verificar a concordância de opinião das avaliações a respeito da estética do sorriso entre os pacientes e os odontólogos.
- Avaliar fatores da vida dos indivíduos que podem ser influenciados pela estética e autossatisfação diante do sorriso.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Análise adequada de riscos e benefícios.

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 2.308.503

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Não foram encontradas no PB alterações nos objetivos específicos, conforme informado nos motivos da emenda.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram mantidos os mesmos documentos e a emenda não gerou necessidade de alteração do TCLE>

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Emenda aprovada.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_988938 E1.pdf	30/08/2017 20:07:13		Aceito
Outros	cartaresposta.docx	24/04/2017 18:29:33	Daltro Eneas Ritter	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projtotcc2.docx	23/04/2017 19:34:56	Daltro Eneas Ritter	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2.docx	23/04/2017 19:34:27	Daltro Eneas Ritter	Aceito
Folha de Rosto	comite.pdf	15/12/2016 19:41:18	Daltro Eneas Ritter	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FLORIANOPOLIS, 02 de Outubro de 2017

Assinado por:
Ylmar Correa Neto
(Coordenador)

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade CEP: 88.040-400
UF: SC Município: FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br

ANEXO 1 – Ata de apresentação do trabalho de conclusão de curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ODONTOLOGIA

ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 18 dias do mês de Outubro de 2017, às 10:00 horas,
em sessão pública no (a) Audatório desta Universidade, na presença da
Banca Examinadora presidida pelo Professor

Dalton Carlos Ritter

e pelos examinadores:

1- Roberto Dalila

2- Sheila Cristiane Stalf

o aluno Joana Dettgou Silva

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação intitulado:

Auto percepção e satisfação em relação à prática do sorriso.

como requisito curricular indispensável à aprovação na Disciplina de Defesa do TCC e a integralização do Curso de Graduação em Odontologia. A Banca Examinadora, após reunião em sessão reservada, deliberou e decidiu pela aprovação do referido Trabalho de Conclusão do Curso, divulgando o resultado formalmente ao aluno e aos demais presentes, e eu, na qualidade de presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais componentes da Banca Examinadora e pelo aluno orientando.

Dalton Carlos Ritter
Presidente da Banca Examinadora

Sheila Cristiane Stalf
Examinador 1

Joana Dettgou Silva
Examinador 2

Joana Dettgou Silva
Aluno